



DIAGNÓSTICO MOLECULAR E ANTICOAGULAÇÃO NA ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL E JOELHO: UMA REVISÃO DE ESCOPO

CAMILA COUTO KALLUT; PATRÍCIA CRISTINA DOS SANTOS COSTA

Introdução: A artroplastia de quadril e joelho é uma intervenção cirúrgica amplamente utilizada para tratar doenças degenerativas articulares, como a osteoartrite. Neste contexto, a anticoagulação desempenha um papel crucial na prevenção de eventos tromboembólicos, enquanto os exames clínicos são fundamentais para avaliar a eficácia do procedimento e a recuperação do paciente. A terapia anticoagulante é essencial na profilaxia pós-cirúrgica de pacientes que são submetidos a cirurgias ortopédicas de grande porte, devido ao tempo de imobilização prolongado e questões de coagulopatias. Estudos apontam que a existência de polimorfismos genéticos dos genes ABCB1, CYP3A4, CYP3A5 e CES1 de enzimas que participam do processo de metabolização de fármacos anticoagulantes, podem promover alterações na atuação e eficácia do fármaco, contribuindo para possíveis eventos tromboembólicos e hemorrágicos. **Objetivo:** identificar protocolos associados à avaliação de mutações com impacto na coagulação de pacientes submetidos à cirurgia de artroplastia total de quadril e joelho. **Material e Métodos:** Foi realizado um levantamento dos últimos 5 anos nas seguintes bases de dados: PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde(BVS). A busca encontrou 3 artigos e posteriormente foram selecionados apenas os estudos que utilizaram como metodologia estudos observacionais ou ensaios clínicos. Como estratégia adicional para obtenção de artigos, as publicações indicadas como similares pela plataforma de busca que aderiram aos critérios de inclusão utilizados ou que citaram os trabalhos de referência, foi selecionado 1 estudo adicional à pesquisa, totalizando 4 estudos utilizados. A partir disso, os estudos foram verificados com o intuito de investigar e analisar os protocolos clínicos. **Resultados:** Apesar de todos analisarem o comportamento dos polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) e suas influências sobre a anticoagulação, não há ainda na literatura a existência desses protocolos. **Conclusão:** Cabe ressaltar que a temática é muito recente no meio científico, o que resulta na escassez de informações fundamentadas e precisas. Desse modo, recomendamos ampliação na estruturação do conhecimento adquirido nos últimos anos sobre o tema, de modo a amparar futuras iniciativas de pesquisa como monitoramento nessa área em nosso país.

Palavras-chave: **ANTICOAGULANTES; ARTROPLASTIA; POLIMORFISMO**